

casas de apostas com mais mercados

O jogo em site de apostas esportivas é ilegal no Brasil? O que diz a legislação brasileira diante da popularização dos jogos de azar nos últimos anos? Quais os riscos para o apostador? Entenda tudo sobre sites de apostas neste artigo!

Desde o final de 2022, com a proximidade dos jogos da Copa do Mundo de Futebol, temos visto um fenômeno ganhar força no Brasil: a popularização do jogo em site de apostas.

E não só isso! De repente, tem surgido uma infinidade de publicidades de diversas plataformas de jogos na TV, internet e mídia social, com artistas e esportistas famosos como garotos-propaganda.

Além disso, muitas dessas empresas também patrocinam grandes clubes de esporte nacionais.

As modalidades são as mais diversas, podendo ter como objeto de aposta desde o mero de gols de um time no segundo tempo do jogo de futebol, até resultados de lutas de MMA, por exemplo.

Bilhões de dólares têm sido movimentados por esse segmento a cada ano.

Mas será que o serviço de site de apostas é ilegal no Brasil? O que diz a nossa legislação? Existe risco de perda de dinheiro ou golpes nesse processo? O Código de Defesa do Consumidor ampara o apostador no caso de haver problemas com esses sites? Explicamos tudo nessas páginas ao longo deste artigo. Confira!

Sites de apostas são ilegais no Brasil?

A história dos chamados jogos de azar é antiga e a prática, mesmo no Brasil.

Ainda na Era Vargas, operaram legalmente no país mais de 70 cassinos, empregando mais de 60 mil pessoas direta e indiretamente.

A proibição dos jogos de apostas no Brasil veio em 1946, quando o então presidente Eurico Gaspar Dutra, sucessor de Getúlio Vargas, assinou o decreto-lei 9.215, que tornou a prática ilegal no país.

Bingos, cassinos e outros jogos que dependem unicamente da sorte continuam proibidos, apesar dos esforços pela regulamentação dessas atividades, como o projeto de Lei 442/91, aprovado na Câmara dos Deputados após 31 anos de tramitação.

O projeto prevê a legalização de casas de apostas, mas sob uma série de críticas.

Apesar do avanço, o PL permanece no Senado.

Dica: Meia-entrada no cinema; como pagar menos sem ser estud